

Opiniões sobre a avaliação do impacto da situação actual do sector do jogo na segurança de Macau em 2023

A indústria do jogo é uma indústria dominante de Macau, ocupa uma posição importante na economia global de Macau e o seu desenvolvimento também pode afectar a segurança da sociedade. Desde a explosão da epidemia em 2020, e até ao seu abrandamento e ao relaxamento das medidas de passagem fronteiriça em 2023, que a indústria do jogo passou do *fundo do poço* até à recuperação gradual, e a segurança do ambiente relacionado com o jogo também sofreu mudanças ininterruptas. As autoridades da segurança continuam a estar atentas aos diferentes factores incertos decorrentes do desenvolvimento da indústria do jogo e aos potenciais riscos que podem eventualmente prejudicar a segurança e, com base nesses dados, foi elaborado este documento, que agora é divulgado, por forma a dar conhecimento da situação e ser tomado como ponto de referência pelos diversos sectores da sociedade.

I. Mudanças e tendência da criminalidade em geral relacionada com o jogo em 2023

De acordo com os dados da Polícia Judiciária (PJ), em 2023 registaram-se 1.107 inquéritos criminais, um aumento de 736 e de 198,4% e uma diminuição de 1.050 casos e de 48,7%, respectivamente em comparação com os anos de 2022 e de 2019, ou seja, equivalente a metade de 2019. Em 2022, Macau enfrentou duas fases graves de epidemia, “18 de Junho” e finais do ano, registando uma diminuição drástica do número de turistas, tendo a indústria do jogo sido afectada gravemente, e os números dos casos relacionados com o jogo também diminuiriam substancialmente, atingindo o ponto mais baixo nos últimos anos. Desde o início de 2023, com o abrandamento da situação epidémica e a plena normalização das medidas de passagem fronteiriça, que o número de turistas aumentou constantemente, e a indústria do jogo também entrou numa

fase de recuperação gradual, e conseqüentemente é inevitável um aumento das actividades ilícitas relacionadas com o jogo, em comparação com o ano de 2022. Contudo, apesar de o número de casos de crimes relacionados com o jogo em 2023 ser superior ao registado em 2022, ainda foi notavelmente inferior a 2019, pré-epidemia, o que demonstra que o trabalho da prevenção e do combate da criminalidade específica realizada por parte da Polícia tem obtido resultados eficazes e tem exercido funções dissuasoras em relação aos potenciais criminosos.

II. Mudanças e tendências dos principais tipos de crimes relacionados com o jogo

Em 2023, a maior parte dos diferentes tipos de crimes registaram um aumento em comparação com o ano de 2022, mas obviamente inferior a 2019, pré-epidemia, e entre estes, seguem-se os tipos de crimes com maior número de casos registados:

As situações de burla totalizaram 257 casos, representando um aumento de 171 casos e de 198,8%, em comparação com o ano de 2022, mas uma redução de 199 casos e de 43,6%, em comparação com o ano de 2019. Relativamente aos furtos, estes totalizaram 198 casos, representando um aumento de 172 casos e de 661,5%, em comparação com o ano de 2022, e em comparação com o ano de 2019 registou-se uma diminuição de 13 casos e de 6,2%. As situações de apropriação ilegítima totalizaram 151 casos, um aumento de 117 casos e de 344,1%, em comparação com o ano de 2022, e de 30 casos e de 24,8%, em comparação com o ano de 2019. Quanto ao crime de agiotagem (usura), este totalizou 119 casos, representando um aumento de 86 casos e de 260,6%, em comparação com o ano de 2022, e um decréscimo de 483 casos e de 80,2%, em comparação com o ano de 2019. As situações de sequestro (cárcere privado) totalizaram 33 casos, verificando-se um aumento de 32 casos, a que corresponde um factor multiplicativo de 32, em comparação com o ano de 2022, e em

comparação com o ano de 2019, registou-se uma diminuição de 311 casos e de 90,4%.

Os dados demonstram, em comparação com o ano de 2019, pré-epidemia, que em 2023, para além do crime de apropriação ilegítima ter registado um pequeno aumento, o número dos outros tipos de crimes relacionados com o jogo registou uma descida. Em simultâneo, a proporção do número total dos crimes relacionados com o jogo registou mudanças notáveis: os crimes de usura e de sequestro representavam 43,9% do número total em 2019, percentagem que reduziu para 13,7% em 2023, enquanto os crimes de furto e de apropriação ilegítima representavam 15,4% do número total em 2019, tendo aumentado para 31,5% em 2023. Esta alteração não só traduz a mudança nos tipos de crimes cometidos pelos criminosos após a epidemia, mas também mostra que alguns turistas e cidadãos se tornaram menos vigilantes, especialmente quando jogam nos casinos ou fazem compras nas zonas periféricas. Não proteger devidamente os bens próprios dá aos criminosos mais oportunidades para cometer crimes.

Crimes relacionados com o jogo		Ano 2023	Ano 2022	Ano 2019
Total		1.107	371	2.157
Tipos principais de crime	Burla	257	86	456
	Furto	198	26	211
	Apropriação ilegítima	151	34	121
	Usura	119	33	602
	Sequestro	33	1	344

III. Estatísticas de suspeitos locais e não locais envolvidos em crimes relacionados com o jogo

Conforme as estatísticas relativas a suspeitos e a vítimas de crimes relacionados com o jogo, em 2023 registaram-se, quanto aos suspeitos, 183 residentes de Macau, 884 do Interior da China, 78 de Hong Kong, 3 da região de Taiwan e 16 estrangeiros, pelo que a proporção de residentes locais face a não locais é de cerca de 1:5,4. De entre esses suspeitos, comparando com o ano de 2022, registaram-se mais 36 residentes de Macau e mais 692 suspeitos não locais, representando, respectivamente, um aumento de 24,5% e de 239,4%.

Quanto às vítimas, 111 são residentes de Macau, 626 são do Interior da China, 67 são de Hong Kong, 8 são da região de Taiwan e 10 são estrangeiros, sendo a proporção de residentes locais face a não locais de cerca de 1:6,4. Comparando com o ano de 2022, de entre essas vítimas, registou-se um aumento de 39 residentes de Macau e um aumento de 571 vítimas não locais, o que traduz, respectivamente, um aumento de 54,2% e de 407,9%.

Conforme demonstrado acima, verifica-se que os indivíduos não locais representam a maioria do total de suspeitos e de vítimas de crimes relacionados com o jogo, e comparando com o ano de 2022, verifica-se um aumento em 2023, tanto dos indivíduos locais como dos não locais, apresentando os indivíduos não locais um aumento mais acentuado.

IV. Tendência do desenvolvimento da troca ilegal de dinheiro e dos crimes derivados

Com o aumento do número de turistas e a recuperação da indústria do jogo, os grupos que praticam a troca ilegal de dinheiro, vulgarmente conhecidos como “burlões de troca de dinheiro”, tornaram-se mais activos e as actividades ilegais e criminosas relacionadas apresentaram uma tendência de subida. Conforme os

dados da PJ, entre os crimes que envolvem os “burlões de troca de dinheiro”, e os crimes derivados, em 2023 o principal tipo de crime foi a burla, com um total de 240 casos, um aumento de 122,2% face aos 108 casos de 2022, crime levado a cabo essencialmente através de notas para treino e de remessas falsas de dinheiro, entre outros modos, o que representa uma séria ameaça à segurança e à população, especialmente no que respeita à segurança dos bens dos turistas.

Prevenir e reprimir os “burlões de troca de dinheiro” e os seus crimes derivados tem sido uma das prioridades da Polícia nos últimos anos. No ano passado, além de se continuar a realizar a “Operação preventiva do Inverno” e a “Operação Trovoada”, a Polícia e os Serviços de Alfândega (SA) também realizaram 2 operações “Anti-crime”, em Maio e em Dezembro, focalizadas na repressão de actividades ilegais dentro e à volta dos casinos e na depuração do ambiente de segurança pública. A PJ continua a reforçar a comunicação e a cooperação com as empresas do jogo para aumentar a quantidade das equipas de patrulha e, ao mesmo tempo, continua também a melhorar os mecanismos de destacamento e os sistemas de patrulha. No ano passado, em conjunto com o Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) e as empresas do jogo, no total foram interceptados 11.870 “burlões de troca de dinheiro”, o que representa um aumento de 8.365 pessoas e de 238,7% em comparação com o ano passado, sendo que foram transmitidas à Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos (DICJ) informações relativas a 2.048 “burlões de troca de dinheiro”, para que sejam adoptadas medidas de proibição de entrada nos casinos.

Para reprimir, logo à partida, as actividades de troca ilegal de dinheiro, a Polícia de Macau continua a manter um mecanismo de cooperação com a Polícia do Interior da China, e são efectuadas investigações sobre a fonte e a cadeia de transmissão de capital dos membros dos grupos que praticam essas actividades e oportunamente são realizadas operações conjuntas. Em Março do ano passado, a PJ e a Polícia do Interior da China trabalharam em conjunto e desmantelaram um grupo de burla transfronteiriça. Após investigações, verificou-se que o grupo

estaria envolvido em 54 casos do mesmo género, ocorridos entre os anos de 2021 e 2023, foram detidos 61 membros e o valor envolvido era de cerca de 7,38 milhões de patacas.

No ano passado, para além de continuar a aproveitar os *media* tradicionais e os novos *media* para transmitir informações sobre a prevenção do crime, a PJ também lançou 10 acções de sensibilização sobre as actividades de troca ilegal vocacionadas para turistas, tendo sido efectuados 2.740 contactos. Enviou igualmente pessoal para os postos fronteiriços, as paragens dos *shuttle bus* de hotéis, os casinos e as zonas periféricas de casinos, no sentido de sensibilizar os turistas sobre a ilegalidade e o risco da troca ilegal de dinheiro, reforçando a sua consciencialização de cumprimento da lei.

V. Actividades das sociedades secretas no sector do jogo

De acordo com os dados e informações relevantes, no ano de 2023 não se detectou qualquer movimento anómalo de sociedades secretas ou dos seus membros no âmbito do sector do jogo, na sequência da implementação global da nova versão da lei do “Regime jurídico da exploração de jogos de fortuna ou azar em casino” e das mudanças do ambiente do sector do jogo.

VI. Reforço contínuo do intercâmbio e colaboração com as empresas do jogo

Com vista a reforçar a comunicação com o sector de jogo, prevenir e combater em conjunto a ocorrência de crimes nos casinos e nas zonas periféricas, no ano de 2023 a PJ destacou pessoal que realizou 10 sessões de “*Workshops* de Prevenção de Crimes do Jogo”, que contaram com 476 participações. Paralelamente realizou, entre Junho e Dezembro do ano de 2023, 2 actividades de “Espectáculo de rua contra burlas” para aumentar a consciencialização dos trabalhadores do sector de jogo sobre a prevenção de burlas, tendo as mesmas contado com a participação de 3.200 trabalhadores.

VII. Balanço

1. Em suma, no ano de 2023 o número total de crimes relacionados com o jogo aumentou em comparação com o ano de 2022, e acredita-se que o motivo para o aumento esteja relacionado com a subida do número de turistas e a recuperação do sector do jogo, mas o número de crimes relacionados com o jogo no ano de 2023 é manifestamente mais baixo do que no ano de 2019, período antes da epidemia. Isso leva a concluir que as medidas de prevenção e de combate aplicadas pela Polícia têm produzido efeitos.
2. Após o abrandamento da situação epidémica e com o alívio das restrições das medidas de passagem fronteiriça, a proporção dos tipos de crimes relacionados com o jogo mudou em comparação com o período pré-epidemia, destacando-se a proporção de crimes tradicionais relacionados com o jogo, tais como a agiotagem e o sequestro, que diminuiu, mas a proporção de casos como a burla, o furto e a apropriação ilegítima aumentou significativamente.
3. Com a recuperação do sector do jogo, o número de “burlões de troca de dinheiro” aumentou significativamente e as suas actividades tornaram-se mais frequentes. A Polícia continuará a reforçar a prevenção e o combate às actividades de troca ilegal de dinheiro e os crimes derivados, no sentido de assegurar a estabilidade e a segurança da sociedade e garantir o crescimento saudável do sector do jogo de Macau.
4. Já se passaram quase 2 anos desde que a nova versão da lei do “Regime jurídico da exploração de jogos de fortuna ou azar em casino” entrou em vigor. Até ao momento, não foi detectado nenhum impacto na segurança da sociedade derivado da mudança da política relevante. A Polícia continuará a prestar atenção a este aspecto.

5. A Secretaria para a Segurança e os serviços policiais sob a sua tutela continuarão a prestar atenção aos factores incertos que afectam o desenvolvimento da indústria do jogo, a analisar a evolução dos crimes relacionados, a proceder ao ajustamento dos dispositivos destinados ao seu combate e a implementar estratégias de resposta, de forma a garantir a segurança e a estabilidade da sociedade de Macau.

28 de Fevereiro de 2024